

Professores da Faculdade Tibiriçá decidem manter a greve

Os professores da Faculdade Tibiriçá decidiram manter a greve, em assembléia realizada no sábado, 1º de março, na sede do SINPRO-SP. A paralisação seguirá por tempo indeterminado, até que a instituição faça uma proposta concreta para resolver todas as irregularidades trabalhistas.

Na avaliação dos professores presentes à assembléia, os mantenedores da faculdade estão tratando a situação do corpo docente com descaso. Somente após o início da greve e a conseqüente pressão, pagaram dois salários atrasados e mudaram o tratamento dado aos professores. Mas relutam em documentar algo que possa efetivamente resolver as pendências.

Nova reunião para avaliar o movimento está marcada para o dia 8 de março, às 10h, na sede do Sindicato.

Mesa-redonda na DRT

O SINPRO-SP conseguiu agendar, em regime de urgência, uma mesa de conciliação no Ministério do Trabalho, que ocorreu no dia 6 de março.

Fonte: SINPRO-SP

[Em greve, professores da Faculdade Tibiriçá exigem salários atrasados](#)

[Manifesto dirigido à comunidade](#)